



UNIDADE PORTUÁRIA

Santos, 16 de julho de 2019.

CAMPANHA SALARIAL 2019/2020

ASSEMBLEIA DIA 19/07

SEXTA, ÀS 20 HORAS

**NÃO DÁ MAIS PARA ESPERAR A
CODESP. VAMOS PARA A GREVE**

Desde abril tentamos, sem sucesso, negociar a Campanha Salarial com a Codesp. Seguindo o calendário legal para a celebração de um novo acordo coletivo, promovemos assembleia, elaboramos uma pauta com as reivindicações e apresentamos para a diretoria da empresa. Nossa data-base é 1º de junho. Mas, como muitos sabem, a Companhia só chamou para conversar no início de maio. Há anos, durante a negociação salarial com a diretoria da Codesp, tanto a data base quanto o acordo coletivo são prorrogados até o desfecho da Campanha Salarial. Infelizmente, com a atual diretoria o caminho da negociação não tem sido fácil. Defendemos a manutenção do atual acordo e não aceitamos que a categoria seja prejudicada.



MAIS UMA VEZ SÓ BLÁ, BLÁ, BLÁ CODESP NÃO TEM AUTONOMIA PARA NEGOCIAR COM OS TRABALHADORES

MAIO

Somente quando ameaçamos decretar greve, no fim de maio, é que a Codesp propôs prorrogar o atual acordo por 30 dias e garantir a data base. A proposta da Codesp também reduzia o pagamento do adicional noturno de 50% para 20%, o abono de férias de 50% para um terço e a hora-extra cai de 100% para 50%. E aumentava a participação dos empregados da ativa no pagamento do plano de saúde de 45% para 50% e dos aposentados de 65% para 85%. Pela primeira proposta apresentada pela Codesp, os empregados teriam um prejuízo entre 30% e 40% em seus rendimentos mensais.

JUNHO

Demos um voto de confiança à diretoria da Codesp, mas quase um mês passou e não avançamos na negociação. Com isso, novamente a categoria foi chamada e decretou greve. Um dia antes da assembleia, a Codesp apresentou uma nova proposta: prorrogar o atual acordo coletivo por mais um mês, até 31 de julho, e criar um Grupo de Trabalho Paritário para discutir a possibilidade de implantação de turno de 12 horas para as áreas operacionais. Porém, a Companhia quis apenas ganhar tempo e continuamos sem avançar nas negociações sobre a Campanha Salarial.

A POLÍTICA ECONÔMICA INTRANSINGENTE ADOTADA PELO GOVERNO PERANTE OS TRABALHADORES DE EMPRESAS ESTATAIS, COMO PETROBRÁS, CORREIOS, COMPANHIAS DOCAS, ENTRE OUTRAS, ESTÁ CONTRIBUINDO PARA QUE PROTESTOS E GREVES SEJAM ORGANIZADOS, O QUE CONTRIBUI PARA PIORAR A CRISE ECONÔMICA QUE ESTAMOS VIVENDO.



**DIA 19/07,
SEXTA-FEIRA,
ÀS 20 HORAS,
NO SINDAPORT
COMPAREÇA !!**

JÁ DEMOS DOIS VOTOS DE CONFIANÇA PARA A CODESP, JÁ FIZEMOS TRÊS CONTRAPROPOSTAS INFORMALMENTE E, MESMO ASSIM, A CODESP CONTINUA IRREDUTIVEL EM SUA PROPOSTA. POR ISSO, NÃO NOS RESTA OUTRA ALTERNATIVA. NÃO VAMOS MAIS RECUAR, VAMOS PARA A GREVE, VAMOS INSTAURAR DISSÍDIO COLETIVO E DEIXAR A JUSTIÇA DECIDIR NOSSA CAMPANHA SALARIAL



GREVE

CONSEGUIMOS REUNIÃO NO TRT ANTES DA ASSEMBLEIA

Um dia antes da assembleia, marcada para a próxima sexta-feira, conseguimos agendar audiência pré-processual no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em São Paulo. Documento Pré-Processual foi protocolado na última sexta-feira, registrado sob nº 1624/2019, podendo seu andamento ser consultado no seguinte endereço:

<https://aplicacoes8.trtsp.jus.br/flupp/public/>

A reunião no TRT será na quinta-feira, dia 18, às 11 horas, e tem como objetivo explicar ao juiz a importância de manter nosso atual acordo coletivo até que ocorra o julgamento do dissídio coletivo, que será realizado após a greve.